

Seleção de propriedades referência a partir de diagnóstico sócio-ambiental no Semiárido

Ivan André ALVAREZ (EMBRAPA)-ivan.alvarez@embrapa.br

Lúcio Alberto PEREIRA (EMBRAPA)-lucio.pereira@embrapa.br

Anderson Ramos de OLIVEIRA (EMBRAPA)-anderson.oliveira@embrapa.br

Resumo

O sucesso da recuperação de áreas degradadas em ambientes ribeirinhos depende da equilibrada relação entre o homem e a cobertura vegetal. A seleção das propriedades que necessitam de recuperação ecológica envolve esforços para identificar parceiros capacitados para atuar no sistema e assimilar uma política ambiental e de gestão. Com o objetivo de selecionar propriedades para potencial modelo de recuperação no Submédio São Francisco, desenvolveu-se estudo, por meio da pesquisa quali-quantitativa, com proprietários de terras próximas ao Rio São Francisco. Foram diagnosticadas mais de 100 propriedades em oito municípios da Rede Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) do Polo Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), composta por quatro municípios no Estado de Pernambuco (Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista e Orocó) e quatro municípios no Estado da Bahia (Juazeiro, Sobradinho, Casa Nova e Curaçá). Foi avaliada a potencialidade de os ribeirinhos participarem de projetos de recuperação das margens de suas propriedades. Foram utilizados questionários, reuniões, entrevistas e ferramentas do sistema de informação geográfica (SIG). Resultaram 6 áreas/propriedades que contemplam os segmentos agricultura familiar (subsistência), agricultura empresarial e agricultura comunitária (associativismo), com potencial para serem utilizadas como modelo (plano-piloto) de recuperação de áreas degradadas nas margens do Rio São Francisco.

Palavras-chave: geoprocessamento, recuperação de áreas degradadas, Rio São Francisco, Semiárido.